

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

maio 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luíz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador(es): Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha

Colaborador (es.): Adriana Helena Gama dos Santos
Adriana Mendes Nogueira de Araujo
Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Thereza Cristina Villela Branco

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MAIO DE 2003, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA 1º TRIMESTRE DE 2003 E ESTOQUES 2º SEMESTRE DE 2002

1 - Lavouras	3
2 - Pecuária	6
3 - Estoques	9

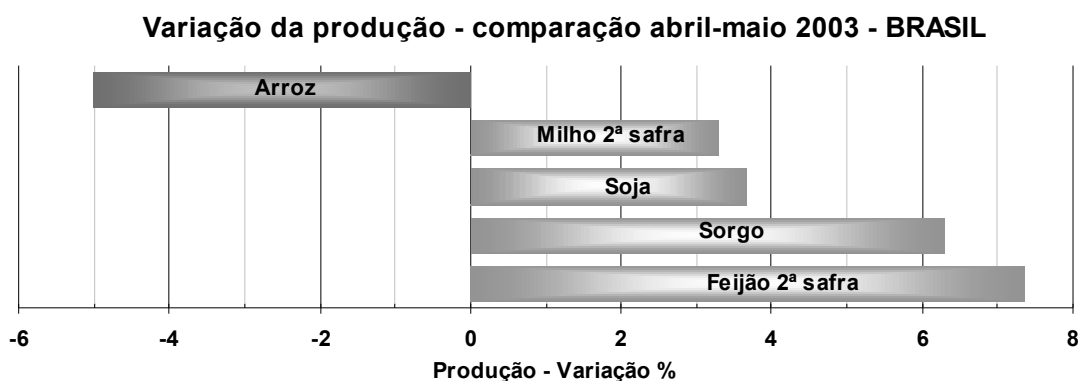
TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais abril/maio de 2003	7
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2002 e das estimativas para safra 2003	7
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2002 e 2003 - Brasil e Grandes Regiões	9
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2002 e 2003 - Brasil e Grandes Regiões	10
5 - Abate de animais, Produção de leite, Aquisição de couro cru e Produção de ovos de galinha - comparação entre trimestres - 2002 e 2003	15

1 - Lavouras

1.1 – Situação das lavouras em maio em relação a abril de 2003

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de maio, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de cinco produtos: arroz em casca (-5,03%), feijão em grão 2ª safra (7,35%), milho em grão 2ª safra (3,29%), soja em grão (3,68%) e sorgo em grão (6,30%).



A retração de 5,03% verificada na atual estimativa do arroz, quando comparada à informada em abril, ocorreu em virtude de novas informações provenientes do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional deste cereal, onde o comportamento do clima não foi benéfico à cultura. Chuvas em excesso provocaram o atraso do plantio, seguindo depois baixas temperaturas e pouca luminosidade, aspectos importantes para que as lavouras não se desenvolvam normalmente.

No caso do feijão 2ª safra, o acréscimo verificado (7,35%), em relação ao mês passado, se deve ao desempenho positivo do produto no estado da Bahia, que ora está com o plantio em andamento. Ressalta-se que juntamente com o Paraná, são os dois maiores produtores de feijão desta safra. Na Bahia, mormente a região nordeste do Estado, onde se localizam os principais municípios produtores (Euclides da Cunha, Ribeira do Pombal, Jeremoabo, entre outros), as condições climáticas apresenta-se favoráveis ao desenvolvimento das lavouras já implantadas.

Com relação ao milho 2ª safra, a variação de 3,29% na estimativa de produção para este mês, é oriunda de novos levantamentos dos estados da Bahia e Minas Gerais, que apresentam, respectivamente, incrementos de 178% e 18%. Em ambos os Estados o clima está bom para as lavouras, com chuvas suficientes e bem distribuídas até o momento.

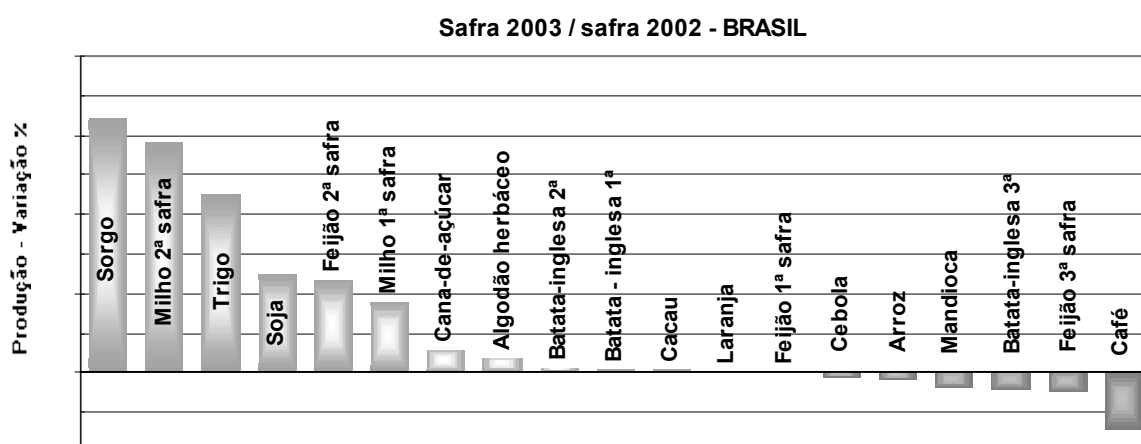
Quanto a soja, que apresenta variação positiva na produção de 3,68%, o principal ajuste foi estabelecido pelo Rio Grande do Sul, onde houve, em relação a estimativa de abril, um incremento de 19% na produção e na produtividade, situando-se em 2.635 kg/ha, ante 2.217 kg/ha informado no mês precedente. A razão que explica esse importante acréscimo, é o clima, que foi favorável à cultura, não

deixando também de considerar a tecnologia hoje conhecida no cultivo dessa leguminosa. A colheita já está encerrada no Estado.

No que concerne ao sorgo, com um ganho de 6,30% em relação a abril, o maior acréscimo é verificado em Minas Gerais (79%), que juntamente com Goiás são os dois mais importantes estados produtores, e que estão informando nessa safra produções de 165 mil toneladas e 491 mil toneladas, respectivamente. Em Pernambuco, também a produção esta bem além a do ano passado, quando produziu apenas 917 toneladas, contra 8 mil toneladas agora em 2003. Ressalta-se que o sorgo hoje, constitui-se num produto alternativo ao milho na composição das rações animais, sobressaindo-se o segmento de avicultura. Por isso, o interesse no cultivo desse produto, sendo ele mais resistente do que o milho e por apresentar custos de produção bem menores.

1.2 – Situação das lavouras em maio de 2003 em relação à produção obtida em 2002

Dentre os dezenove produtos analisados, treze apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (3,69%), batata-inglesa 1ª safra (0,93%), batata-inglesa 2ª safra (1,30%), cacau em amêndoa (0,82%), cana-de-açúcar (5,90%), feijão em grão 1ª safra (0,30%), feijão em grão 2ª safra (23,34%), laranja (0,32%), milho em grão 1ª safra (17,81%), milho em grão 2ª safra (58,07%), soja em grão (24,73%), sorgo em grão (64,27%) e trigo em grão (45,19%). Com variação negativa, arroz em casca (-1,58%), batata inglesa 3ª safra (-4,46%), café beneficiado (-14,61%), cebola (-1,54%), feijão em grão 3ª safra (-4,95%) e mandioca (-3,78%).



O quadro nacional da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2003, mostra neste mês um aumento de 22,04% quando comparada à produção obtida em 2002 (97,134 milhões de toneladas), portanto, um acréscimo da ordem de 21 milhões de toneladas entre 2002 e 2003. Este significativo incremento é resultado de vários componentes de uma safra agrícola, entre eles citam-se o avanço tecnológico do setor, o que redundava em produtividades superiores às alcançadas em safras passadas, e também o comportamento normal do clima, que favoreceu tanto a 1ª

safra, como até nesse mês, também vem atuando positivamente na segunda safra e na safra de inverno. Em relação ao mês anterior o acréscimo é de 1,93%, quando foi divulgado uma safra de 116,298 milhões de toneladas.

Entre os estados, o maior destaque foi o Rio Grande do Sul, que só na soja, apresenta um aumento de 19% na produção e na produtividade, sendo respectivamente, 9,5 milhões de toneladas e 2.635 kg/ha. Além do aspecto tecnológico, também o clima foi preponderante para esse acentuado avanço na produção de soja gaúcha.

Observa-se que a colheita dos produtos de 1ª safra, acha-se praticamente concluída, talvez restando ainda alguma coisa de milho, que por suas características de campo pode esperar mais tempo para ser colhido.

No que concerne à safra de inverno, na qual são contemplados pelo IBGE o trigo, aveia, centeio, cevada e triticale, e a segunda safra de milho e feijão, para todos esses produtos a atual situação de campo, apresenta-se benéfica notadamente no que se refere ao clima. Até agora, as geadas que já ocorreram, foram de baixa intensidade, por isso não chegou a comprometê-las.

A respeito do trigo a perspectiva para essa safra, excluindo o Rio Grande do Sul, que ainda não acabou seus levantamentos de campo, em face da não conclusão da semeadura em todos os municípios produtores, a produção prevista é de 4,2 milhões de toneladas, maior 45% que a obtida em 2002. No Paraná, maior produtor nacional, cerca de 70% do plantio já estão consolidados, e é esperada uma produção da ordem de 2,7 milhões de toneladas, superior 84% à obtida na safra precedente. Até o momento o tempo está colaborando com a cultura de trigo no estado.

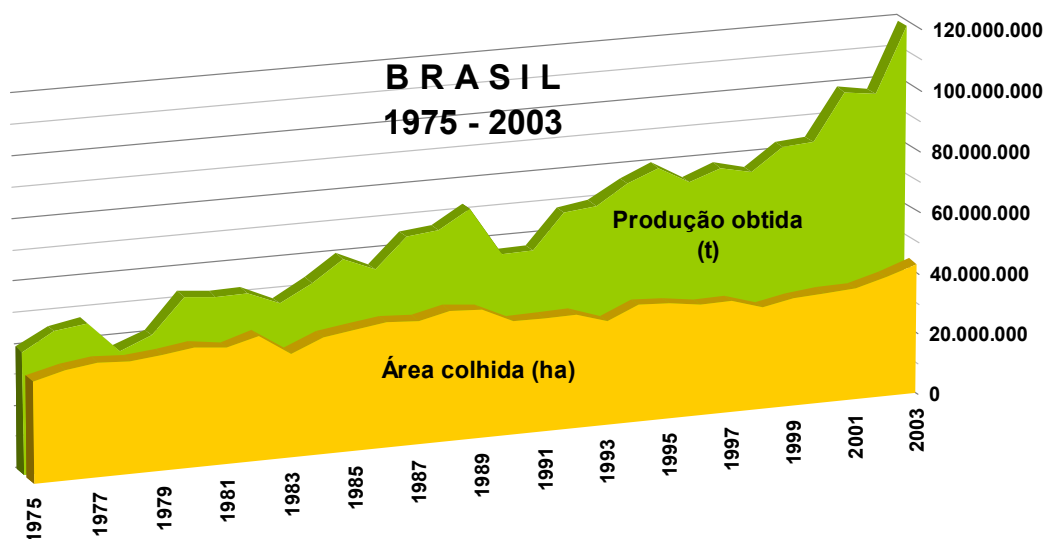
Quanto ao milho da segunda safra, excetuando-se os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, os dois com projeções negativas, os demais estados produtores apresentam um bom desempenho em 2003, sendo aguardada uma produção de 9,8 milhões de toneladas, significativamente superior em 58% à obtida em 2002, 6,2 milhões de toneladas. Igualmente ao trigo, as condições do clima também se apresentam benéficas ao milho safrinha.

Outro produto que se destaca na segunda safra, é o feijão, com mais ênfase no Paraná e Bahia. Para o primeiro espera-se uma produção 168 mil toneladas e 270 mil toneladas na Bahia. Ressalva-se que esse Estado está informando sua primeira estimativa para essa safra, que em relação ao ano passado o acréscimo é da ordem de 32%. Na região Nordeste do estado, onde se concentram a maioria das lavouras de feijão, as condições climáticas, com chuvas suficientes e bem distribuídas, vêm colaborando com os plantios já terminados, e as áreas à serem semeadas.

De uma maneira geral, as condições do tempo em maio, foram bastante favoráveis as culturas que estão no campo. Daqui para frente, a preocupação é com os extremos climáticos, preponderando geadas e as estiagens prolongadas para que o sucesso alcançado na primeira safra, seja repetido na segunda safra e na safra de inverno.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá alcançar 118,544 milhões de toneladas, superior 22,04% que a do ano anterior (97,134 milhões de toneladas).



A região Nordeste responde nesta safra por 7,46% dessa produção total, e apresenta um incremento de 37,42% em relação ao ano passado. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis, respectivamente, por 46,18%, 12,77% e 31,31% apresentam na mesma ordem, comparando ao ano anterior, acréscimos de 27,32%, 6,92% e 18,40%. A região Norte com participação de 2,27% apresenta acréscimo de 23,23%.

2 – Pecuária

2.1 Bovinos

No primeiro trimestre de 2003 foram abatidas 5 milhões 307 mil cabeças de bovinos, o que indica um aumento de 16,09% sobre o primeiro trimestre de 2002 e queda de 3,75%, comparativamente ao 4º trimestre de 2002. Ao abrir o número de bovinos por categoria de animais nota-se que o maior incremento ocorreu na categoria das vacas, 49,59% com relação ao primeiro trimestre de 2002 e de 17,21% com relação ao último trimestre de 2002. A categoria dos bois apresentou crescimento de 9,76% e queda de 9,43% respectivamente comparado ao primeiro e quarto trimestres de 2002. Novilhos apresentou queda tanto se comparado ao primeiro (-9,16%), quanto ao quarto trimestre de 2002 (-16,94%).

Quanto ao peso de carcaça de bovinos foram registradas 1 milhão 226 mil toneladas. Isto representa um aumento de 13,29% sobre o primeiro trimestre de 2002 e queda de 4,35% sobre o quarto trimestre do mesmo ano. Vacas foi novamente a categoria que apresentou o maior crescimento, 48,55% com relação ao primeiro trimestre e 17,95% com relação ao quarto trimestre, ambos de 2002, acompanhando o crescimento de animais abatidos.

Já a categoria de bois apresentou crescimento no peso de carcaça de 9,32% no

primeiro trimestre de 2003 com relação ao primeiro trimestre de 2002. Quando a comparação é feita com relação ao quarto trimestre de 2002, houve queda de 7,96%. Novilhos continuou apresentando decréscimo tanto quanto comparado ao no primeiro trimestre de 2002 (-12,03%), quanto com relação ao quarto trimestre de 2002 (-19,18%).

O primeiro trimestre de um ano é tradicionalmente representativo de quedas no abate de animais quando comparado ao quarto trimestre do ano anterior. Isto é consequência do menor consumo de carne decorrente da incidência maior de taxas e impostos no início do ano, particularmente em janeiro e fevereiro. O fato de fevereiro ser um mês mais curto, em número de dias, também contribui para a queda no consumo. No entanto, neste ano ainda se verificou aumento com relação ao ano anterior.

Quanto ao aumento, tanto em número de vacas abatidas quanto em peso de carcaça, observa-se que ele aconteceu nas principais regiões produtoras brasileiras, sendo um movimento que vem ocorrendo desde o mês de outubro de 2002. Segundo informações levantadas pela Pesquisa trimestral do abate de animais, este aumento é resultado da tentativa de produtores de descartar matrizes, dado que o preço do bezerro de reposição tem se mantido compensador no mercado.

2.2 Suínos

No primeiro trimestre de 2003 foram abatidos 5 milhões 647 mil animais da espécie suína. Isto representa um aumento de 12,23% sobre o mesmo período de 2002 e queda de 3,94% sobre o quarto trimestre de 2002.

Quanto ao peso de carcaça observou-se aumento de 10,39% sobre o primeiro trimestre de 2002 e queda de 2,90% sobre o quarto trimestre de 2002.

Observa-se que o aumento de peso de carcaça foi menor àquele verificado no número de animais abatidos indicando que no período voltou-se a abater animais com peso menor do que se vinha abatendo no ano anterior. Esta informação confirma informações levantadas no mercado que diziam que devido à crise na atividade os produtores estavam abatendo os animais mais cedo, numa tentativa de capitalizar-se.

2.3 Aves

O número de frangos abatidos no primeiro trimestre de 2003 foi de 771 milhões 783 mil animais. Este número representa um aumento de 3,28% sobre o primeiro trimestre de 2002 e queda de 2,49% com relação ao quarto trimestre do mesmo ano.

Quanto ao peso de carcaça observou-se que houve um leve aumento em comparação ao primeiro trimestre de 2002 (1,32%), e queda de 2% com relação ao quarto trimestre de 2002.

2.4 Leite

No primeiro trimestre de 2003 foram captados 3 bilhões 517 milhões de litros de leite. Isto representa um aumento de 5,88% sobre o primeiro trimestre de 2002 e de 0,16% com relação ao quarto trimestre de 2002.

Quanto ao leite industrializado houve aumento de 5,59% com relação ao primeiro trimestre de 2002 e queda de 0,22% com relação ao quarto trimestre de 2002.

O início do ano de 2003 foi marcado por chuvas, fato que teria um impacto sobre os pastos e elevando com isto a produção de leite. Neste ano, no entanto, as chuvas abundantes não foram suficientes para ampliar a produção.

2.5 Ovos

Foram registrados 439 milhões 258 mil dúzias de ovos no primeiro trimestre de 2003, representando uma queda de 2,02% sobre o primeiro trimestre de 2002 e leve aumento de 0,46% com relação ao quarto trimestre do mesmo ano.

Normalmente nos meses mais quentes do ano tende-se aumentar a produção de ovos. No entanto, neste ano em vista aos problemas de abastecimento de milho, a produção e alojamento de animais de postura já vinham se reduzindo a partir de novembro de 2002, no caso de ovos brancos, e desde outubro para ovos vermelhos.

2.6 Couro

No couro adquirido foram registradas 7 milhões 608 mil unidades do produto. Isto representa um aumento de 16,02% sobre o primeiro trimestre de 2002 e queda de 2,13% com relação ao quarto trimestre de 2002.

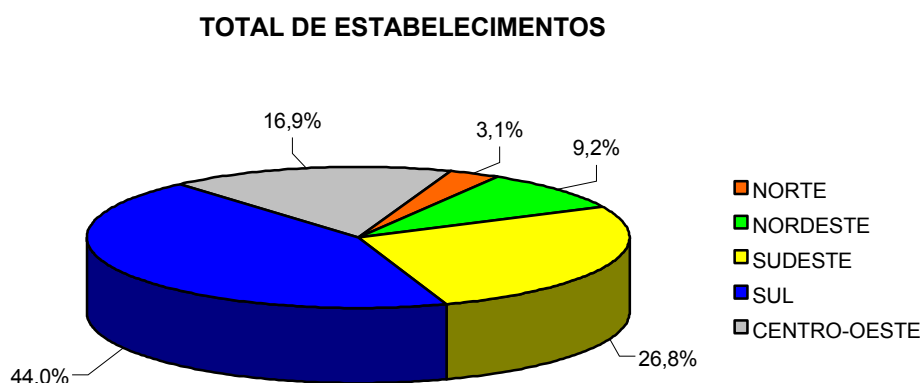
O couro curtido teve um aumento de 14,52% comparativamente ao primeiro trimestre de 2002 e queda de 2,99% com relação ao quarto trimestre do mesmo ano.

Neste trimestre voltam novamente os comparativos entre os trimestres tanto anual quanto trimestralmente como era feito nos anos anteriores, já que a atualização cadastral dos novos curtumes constam desde início de 2002.

3 – Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques (1) referente ao segundo semestre de 2002, indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas, em operação no país, apresentou um ligeiro decréscimo de 0,43% no número de estabelecimentos ativos comparativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2001. No final do segundo semestre de 2002 esta rede contava com cerca de 8.666 estabelecimentos ativos, dos quais 44,0% encontravam-se na região Sul, 26,8% na região Sudeste, 16,9% na Centro-Oeste, 9,2% na Nordeste, e 3,1% na região Norte .

Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos



tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 78.582.010 metros cúbicos, sendo que deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul. Por sua vez, as unidades armazenadoras tidas como armazéns graneliros e granelizados, totalizaram 38.762.118 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 43,8% desta capacidade de armazenamento, e a sul 41,7%. Já os silos para grãos apresentaram 28.421.331 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 56,9% deste total, e as regiões Centro-Oeste e Sudeste, 20,8% e 17,7%, respectivamente .

(1) A Pesquisa de Estoques fornece informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda. Seu cadastro, composto de estabelecimentos de empresas de propriedade do governo, da iniciativa privada, de cooperativas e da economia mista, conta atualmente com cerca de 10.500 estabelecimentos.

São investigados estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços que possuem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t e supermercados e estabelecimentos agropecuários com capacidade útil igual ou superior a 2.000 m³ ou 1 200 t.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO

BRASIL

Mês: Maio/2003

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	52 925 576	53 237 859	0,59	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	752 780	747 962	-0,64	2 237 738	2 239 869	0,10	2 973	2 995	0,74
Arroz (em casca)	3 176 298	3 166 691	-0,30	10 851 943	10 306 609	-5,03	3 417	3 255	-4,74
Batata-inglesa 1a safra	77 095	77 212	0,15	1 440 575	1 437 217	-0,23	18 686	18 614	-0,39
Batata-inglesa 2a safra	49 091	48 224	-1,77	927 283	921 229	-0,65	18 889	19 103	1,13
Batata-inglesa 3a safra	20 545	21 061	2,51	510 478	526 670	3,17	24 847	25 007	0,64
Cacau (em amêndoa)	580 106	574 308	-1,00	175 108	176 089	0,56	302	307	1,66
Café (beneficiado)	2 395 596	2 416 260	0,86	2 155 063	2 129 240	-1,20	900	881	-2,11
Cana-de-açúcar	5 435 408	5 462 232	0,49	383 255 777	385 192 850	0,51	70 511	70 519	0,01
Cebola	66 149	65 855	-0,44	1 156 000	1 175 544	1,69	17 476	17 850	2,14
Feijão (em grão) 1a safra	2 405 312	2 426 888	0,90	1 653 961	1 629 001	-1,51	688	671	-2,47
Feijão (em grão) 2a safra	1 584 070	1 552 156	-2,01	1 212 919	1 302 115	7,35	766	839	9,53
Feijão (em grão) 3a safra	186 097	176 791	-5,00	364 075	352 733	-3,12	1 956	1 995	1,99
Laranja	818 890	819 319	0,05	18 458 644	18 505 639	0,25	22 541	22 587	0,20
Mandioca	1 648 249	1 670 271	1,34	22 464 826	22 257 286	-0,92	13 630	13 326	-2,23
Milho (em grão) 1a safra	9 426 978	9 516 357	0,95	34 010 599	34 509 771	1,47	3 608	3 626	0,50
Milho (em grão) 2a safra	3 161 806	3 281 566	3,79	9 498 424	9 810 501	3,29	3 004	2 990	-0,47
Soja (em grão)	18 408 279	18 465 450	0,31	50 557 960	52 419 069	3,68	2 746	2 839	3,39
Sorgo	571 036	591 548	3,59	1 194 674	1 269 956	6,30	2 092	2 147	2,63
Trigo	2 161 791	2 157 708	-0,19	4 250 215	4 248 084	-0,05	1 966	1 969	0,15

Fonte: - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola.

Nota: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa, foram repetidos os dados da safra/2002

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2002 E DAS ESTIMATIVAS PARA A SAFRA 2003

BRASIL

Mês: Maio/2003

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	* safra 2002	* safra 2003	*	* safra 2002	* safra 2003	*	*safra2002*	*safra2003*	var%
Total	49 437 150	53 237 859	7,69	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	757 642	747 962	-1,28	2 160 197	2 239 869	3,69	2 851	2 995	5,05
Arroz (em casca)	3 148 253	3 166 691	0,59	10 472 093	10 306 609	-1,58	3 326	3 255	-2,13
Batata-inglesa 1a safra	83 608	77 212	-7,65	1 423 931	1 437 217	0,93	17 031	18 614	9,29
Batata-inglesa 2a safra	49 848	48 224	-3,26	909 436	921 229	1,30	18 244	19 103	4,71
Batata-inglesa 3a safra	22 208	21 061	-5,16	551 273	526 670	-4,46	24 823	25 007	0,74
Cacau (em amêndoa)	581 756	574 308	-1,28	174 665	176 089	0,82	300	307	2,33
Café (beneficiado)	2 364 282	2 416 260	2,20	2 493 525	2 129 240	-14,61	1 055	881	-16,49
Cana-de-açúcar	5 095 753	5 462 232	7,19	363 721 019	385 192 850	5,90	71 377	70 519	-1,20
Cebola	68 120	65 855	-3,33	1 193 988	1 175 544	-1,54	17 528	17 850	1,84
Feijão (em grão) 1a safra	2 448 230	2 426 888	-0,87	1 624 156	1 629 001	0,30	663	671	1,21
Feijão (em grão) 2a safra	1 509 981	1 552 156	2,79	1 055 724	1 302 115	23,34	699	839	20,03
Feijão (em grão) 3a safra	190 279	176 791	-7,09	371 084	352 733	-4,95	1 950	1 995	2,31
Laranja	825 073	819 319	-0,70	18 446 901	18 505 639	0,32	22 358	22 587	1,02
Mandioca	1 692 876	1 670 271	-1,34	23 131 212	22 257 286	-3,78	13 664	13 326	-2,47
Milho (em grão) 1a safra	9 111 573	9 516 357	4,44	29 293 978	34 509 771	17,81	3 215	3 626	12,78
Milho (em grão) 2a safra	2 679 678	3 281 566	22,46	6 206 385	9 810 501	58,07	2 316	2 990	29,10
Soja (em grão)	16 345 223	18 465 450	12,97	42 026 519	52 419 069	24,73	2 571	2 839	10,42
Sorgo	418 784	591 548	41,25	773 106	1 269 956	64,27	1 846	2 147	16,31
Trigo	2 043 983	2 157 708	5,56	2 925 890	4 248 084	45,19	1 431	1 969	37,60

Fonte: - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, abr/2003.

Nota: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa, foram repetidos os dados da safra/2002

**3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2002 E 2003
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Maio/2003

PRODUTOS AGRICOLAS	ÁREA EM HECTARES																							
	BRASIL				NORTE				NORDESTE				SUDESTE				SUL				CENTRO - OESTE			
	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1)	757 642	747 962	-1.28	-	-	-	145 743	166 775	14.43	102 121	95 179	-6.80	34 889	29 418	-15.68	474 889	456 590	-3.85						
Amendoim (em casca) 1ª safra	69 117	63 775	-7.73	-	-	-	532	471	-11.47	59 245	54 710	-7.65	9 340	8 594	-7.99	-	-	-						
Arroz (em casca)	3 148 253	3 166 691	0.59	482 300	528 696	9.62	725 823	727 666	0.25	142 744	136 708	-4.23	1 196 347	1 174 872	-1.80	601 039	598 749	-0.38						
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 448 230	2 426 888	-0.87	2 652	3 055	15.20	1 447 565	1 433 997	-0.94	309 295	300 805	-2.74	628 879	630 840	0.31	59 839	58 191	-2.75						
Mamona	116 651	127 688	9.46	-	-	-	113 434	126 000	11.08	3 217	1 688	-47.53	-	-	-	-	-							
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 111 573	9 516 357	4.44	468 251	515 418	10.07	2 169 510	2 437 657	12.36	1 964 424	2 036 517	3.67	3 712 799	3 730 021	0.46	796 589	796 744	0.02						
Soja (em grão)	16 345 223	18 465 450	12.97	135 298	181 523	34.17	1 124 383	1 240 797	10.35	1 294 479	1 465 894	13.24	6 832 965	7 425 855	8.68	6 958 098	8 151 381	17.15						
SUB-TOTAL	31 996 689	34 514 811	7.87	1 088 501	1 228 692	12.88	5 726 990	6 133 363	7.10	3 875 525	4 091 501	5.57	12 415 219	12 999 600	4.71	8 890 454	10 061 655	13.17						
Algodão arbóreo (1)	7 751	6 163	-20.49	-	-	-	7 751	6 163	-20.49	-	-	-	-	-	-	-	-							
Amendoim (em casca) 2ª safra	25 569	24 785	-3.07	-	-	-	6 269	7 385	17.80	19 300	17 400	-9.84	-	-	-	-	-							
Aveia (em grão)	257 009	233 223	-9.25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257 009	233 223	-9.25	-	-							
Centeio (em grão)	4 880	5 010	2.66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 880	5 010	2.66	-	-							
Cevada (em grão)	154 571	155 346	0.50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154 571	155 346	0.50	-	-							
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 509 981	1 552 156	2.79	151 578	161 330	6.43	827 902	837 228	1.13	265 945	278 051	4.55	196 642	198 408	0.90	67 914	77 139	13.58						
Feijão (em grão) 3ª safra ..	190 279	176 791	-7.09	-	-	-	-	-	-	113 011	94 736	-16.17	20 190	20 190	-	57 078	61 865	8.39						
Girassol (em grão)	46 244	40 166	-13.14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 504	5 215	15.79	41 740	34 951	-16.26						
Milho (em grão) 2ª safra ...	2 679 678	3 281 566	22.46	-	-	-	193 697	305 799	57.87	368 158	361 711	-1.75	996 043	1 206 726	21.15	1 121 780	1 407 330	25.46						
Sorgo (em grão)	418 784	591 548	41.25	-	-	-	34 839	62 108	78.27	99 192	127 201	28.24	40 287	31 474	-21.88	244 466	370 765	51.66						
Trigo (em grão)	2 043 983	2 157 708	5.56	-	-	-	-	-	-	40 822	40 990	0.41	1 902 856	2 019 850	6.15	100 305	96 868	-3.43						
Triticale (em grão)	103 951	119 464	14.92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103 951	119 464	14.92	-	-							
SUB-TOTAL	7 442 680	8 343 926	12.11	151 578	161 330	6.43	1 070 458	1 218 683	13.85	906 428	920 089	1.51	3 680 933	3 994 906	8.53	1 633 283	2 048 918	25.45						
TOTAL	39 439 369	42 858 737	8.67	1 240 079	1 390 022	12.09	6 797 448	7 352 046	8.16	4 781 953	5 011 590	4.80	16 096 152	16 994 506	5.58	10 523 737	12 110 573	15.08						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, mai/2003 .
Nota: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2002 .
(1) Caroco de algodão.

**4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2002 E 2003
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Maio/2003

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																				
	BRASIL						NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %	*SAFRA/2002	*SAFRA/2003	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1)	1 404 128	1 455 914	3.69	-	-	-	153 120	231 801	51.38	159 112	152 774	-3.98	54 145	43 846	-19.02	1 037 750	1 027 492	-0.99			
Amendoim (em casca) 1ª safra	157 510	143 953	-8.61	-	-	-	704	597	-15.20	141 912	128 969	-9.12	14 894	14 387	-3.40	-	-	-			
Arroz (em casca)	10 472 093	10 306 609	-1.58	972 175	1 158 597	19.18	959 639	1 181 136	23.08	336 994	316 987	-5.94	6 578 416	5 951 074	-9.54	1 624 869	1 698 815	4.55			
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 624 156	1 629 001	0.30	1 332	1 706	28.08	467 466	535 651	14.59	348 904	330 181	-5.37	699 809	655 329	-6.36	106 645	106 134	-0.48			
Mamona	71 697	86 816	21.09	-	-	-	67 026	84 047	25.39	4 671	2 769	-40.72	-	-	-	-	-	-			
Milho (em grão) 1ª safra ...	29 293 978	34 509 771	17.81	780 191	929 131	19.09	2 105 351	3 224 005	53.13	8 189 398	8 674 728	5.93	14 372 072	17 733 101	23.39	3 846 966	3 948 806	2.65			
Soja (em grão)	42 026 519	52 419 069	24.73	326 477	483 590	48.12	2 116 132	2 596 378	22.69	3 511 862	3 970 046	13.05	15 599 562	20 881 460	33.86	20 472 486	24 487 595	19.61			
SUB-TOTAL	85 050 081	100 551 133	18.23	2 080 175	2 573 024	23.69	5 869 438	7 853 615	33.81	12 692 853	13 576 454	6.96	37 318 898	45 279 197	21.33	27 088 716	31 268 842	15.43			
Algodão arbóreo (1)	2 668	2 720	1.97	-	-	-	2 668	2 720	1.97	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Amendoim (em casca) 2ª safra	32 274	33 167	2.77	-	-	-	6 174	9 667	56.58	26 100	23 500	-9.96	-	-	-	-	-	-			
Aveia (em grão)	277 218	340 050	22.67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277 218	340 050	22.67	-	-	-			
Centeio (em grão)	5 016	5 717	13.98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 016	5 717	13.98	-	-	-			
Cevada (em grão)	235 150	316 565	34.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235 150	316 565	34.62	-	-	-			
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 055 724	1 302 115	23.34	106 521	121 582	14.14	396 058	535 869	35.30	266 948	299 984	12.38	214 745	252 798	17.72	71 452	91 882	28.59			
Feijão (em grão) 3ª safra ..	371 084	352 733	-4.95	-	-	-	-	-	-	210 392	173 890	-17.35	13 398	13 398	-	147 294	165 445	12.32			
Girassol (em grão)	60 557	52 455	-13.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 024	5 370	-10.86	54 533	47 085	-13.66			
Milho (em grão) 2ª safra ...	6 206 385	9 810 501	58.07	-	-	-	120 148	334 101	178.07	723 346	714 980	-1.16	1 977 145	4 223 541	113.62	3 385 746	4 537 879	34.03			
Sorgo (em grão)	773 106	1 269 956	64.27	-	-	-	43 785	111 487	154.62	159 933	269 539	68.53	93 702	74 174	-20.84	475 686	814 756	71.28			
Trigo (em grão)	2 925 890	4 248 084	45.19	-	-	-	-	-	-	84 394	85 269	1.04	2 721 012	3 977 947	46.19	120 484	184 868	53.44			
Triticale (em grão)	138 709	258 514	86.37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138 709	258 514	86.37	-	-	-			
SUB-TOTAL	12 083 781	17 992 577	48.90	106 521	121 582	14.14	568 833	993 844	74.72	1 471 113	1 567 162	6.53	5 682 119	9 468 074	66.63	4 255 195	5 841 915	37.29			
TOTAL	97 133 862	118 543 711	22.04	2 186 696	2 694 606	23.23	6 438 271	8 847 459	37.42	14 163 966	15 143 616	6.92	43 001 017	54 747 271	27.32	31 343 911	37 110 757	18.40			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, mai/2003.

Nota: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2002.

(1) Caroco de algodão.

**5 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO CRU E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA
COMPARAÇÃO ENTRE TRIMESTRES - 2002 E 2003
BRASIL**

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha		2002		2003	Variação (%)	
		1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	(1)	(2)
ABATE						
NÚMERO DE CABECAS						
	BOVINOS	4 571 443	5 513 591	5 307 047	16,09	-3,75
BOIS		2 607 057	3 159 388	2 861 592	9,76	-9,43
VACAS		1 113 529	1 421 157	1 665 690	49,59	17,21
VITELOS		5 155	8.220	11 562	124,29	40,66
NOVILHOS		845 702	924 826	768 203	-9,16	-16,94
	SUINOS	5 031 924	5 878 616	5 647 124	12,23	-3,94
	FRANGOS	747 254 144	791 485 938	771 783 235	3,28	-2,49
PESO DAS CARCAÇAS (kg)						
	BOVINOS	1 082 406 474	1 281 969 418	1 226 206 644	13,29	-4,35
BOIS		675 739 829	802 577 175	738 693 878	9,32	-7,96
VACAS		213 045 232	268 317 683	316 468 405	48,55	17,95
VITELOS		274 306	621 639	964 236	251,52	55,11
NOVILHOS		193 347 107	210 452 921	170 080 125	-12,03	-19,18
	SUÍNOS	424 007 227	482 038 501	468 073 895	10,39	-2,90
	FRANGOS	1 451 653 780	1 500 762 186	1 470 819 044	1,32	-2,00
LEITE (mil litros)						
ADQUIRIDO		3 322 562	3 512 208	3 517 842	5,88	0,16
INDUSTRIALIZADO		3 310 109	3 503 082	3 495 227	5,59	-0,22
	COURO (unidades)					
ADQUIRIDO (cru)		6 557 307	7 773 698	7 608 050	16,02	-2,13
CURTIDO		6 580 947	7 768 325	7 536 347	14,52	-2,99
	OVOS (mil dúzias)	448 311	437 234	439 258	-2,02	0,46

Fonte: - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa trimestral do abate de animais, Pesquisa trimestral do leite, Pesquisa trimestral do couro e Pesquisa da produção de ovos de galinha

Nota: Resultados Preliminares

(1) 1º trimestre de 2003/1º trimestre de 2002

(2) 1º trimestre de 2003/4º trimestre de 2002

SUPERVISORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO
CEP 78900-040
Av Duque de Caxias 1223
Tel (69) 221-3077

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS
CEP 69900-160
Av Benjamin Constant 506
tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA
CEP 69025-050
Av Ayrão 667 - Centro
Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433

RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM
CEP 69005-110
Rua Quintino Bocaiuva 122/12° Centro - Manaus
Tel (95) 224-4103 / 224-4425

PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO
CEP 66093-040
Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240
Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309

AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA
CEP 68900-120
Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá
Tel (96) 223-2696

TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO
CEP 77100-040
ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8
Tel (63) 215-1907 / 215-1829

MA - EDUARDO ALVES COSTA
CEP 65000-000
Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar
Tel (98) 222-6316 / 222-4036

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA
CEP 64000-110
Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina
Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES
CEP 60040-531
Av 13 de Maio 2901 - Benfica
Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517

RN - MINORU WAKE
CEP 59020-400
Pça Pedro Velho 161 -
Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864

PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA
CEP 58010-100
Rua Irineu Pinto 94 - Centro
Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255

PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA
CEP 50670-900
Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul
Tel (81) 3272-4050/4051 Fax 3270-4062

AL - HAMILTON CASTRO ALVES
CEP 57020-150
Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares
Saúde - 2° and (082) 221-1638 - Fax 326-1754

SE - GERALDO MODENESI HERZOG
CEP 49015-160
Rua Riachuelo 1017
Tel (79) 211-8979/214-0198/5197

BA - PAULO AUGUSTO JATOBA
CEP 40013-900
Av Estados Unidos 476 - 6° andar
Tel (71) 243-9277 r 2030

MG - ABIESER KNAIP HORST
CEP 30310-150
Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro
Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO
CEP 29056-900
Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá
Tel (27) 3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128

RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES
CEP 20021-060
Av Beira Mar 436 7° andar
Tel (21) 2514-4837

SP - ROSANA ALVES
CEP 04542-050
Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi
Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238

PR - JORGE MRYCZKA
CEP 80410-180
Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22
Tel (41) 323-8416

SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO
CEP 88010-420
Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis
Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA
CEP 90010-390
Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar
Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489

MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE
CEP 79002-174
Rua Barão do Rio Branco 1.431
Tel (67) 321-1525 / 321-1902

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO
CEP 78005-750
Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar
Tel (65) 623-7121 r 14

GO - EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA
CEP 74605-020
Av. 85, 759 Setor Sul
TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387

DF - CÉLIA MARIA FELISBERTO
CEP 70360-510
SCRS - Qd. 509 - Bl A - Lote 1/5
Tel (61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Adauto Lima Rodrigues
Gilton Saback Maltez

SUPLENTES

Patrícia Marta Magalhães Dias
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira

Indicadores IBGE

Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques